

LIVROS E PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

BOTTLE, R. T., ed. - Use of the chemical literature. London, Butterworths, 1962, 1 v., 242 p. il., 22 cm.

Ocupa-se da bibliografia sobre química em geral, apresentando um capítulo em que se indica, muito resumidamente, como deve o leitor agir perante uma biblioteca.

Mencionam-se livros, periódicos e publicações com resumos e extractos, as suas histórias e valores para o trabalho de investigação, bem como traduções e respectivas origens, patentes e seu interesse como fontes de informação.

Um dos capítulos é inteiramente dedicado à química nuclear.

Convém destacar ainda o capítulo sobre o uso do "Handbuch der Organischen Chemie" de Beilstein, pelo seu largo contributo para o processo da documentação.

DAVIS, R. H. C. - Medieval european history, 395-1500. A selected bibliography. London, Routledge for the Historical Association, 1963, 1 folh., 48 p., 21 cm.

"Help for Students of History" - n.º 67.

Organizado por um membro do Merton College, Oxford, de reconhecida competência em História Medieval, para uso de estudantes.

É um guia prático de bibliografia, contendo indicações necessárias para abordar as obras em francês, alemão, etc. que não tenham alternativa em inglês.

Está dividido em duas secções, a maior das quais inclui: assuntos gerais, os francos, a Igreja Medieval e o Império, a Itália, a França, as Cruzadas, o Império Bizantino, a Europa Esclava, o pensamento e a liberdade na Europa Ocidental, Arte e Arquitectura, etc.

KAPSNER, Oliver L. - Cataloger's trilogy, 5.ed. Collegeville, The Liturgical Press, 1964, 3 v., 1611 p.

1.º v. - Catholic subjects headings - 488 p. Índices de assuntos organizada de acordo com o Library of Congress Subject

Headings, e o Sears List of Subject Headings.

2.º v. - A benedictine bibliography - Author part - 644 p.

3.º v. - A benedictine bibliography - Subject part - 479 p.

São índices de escritores beneditinos e de assuntos beneditinos desde o séc. VI até 1961.

NATIONAL libraries - Extracts from the proceedings of the University and Research Section Conference, held at Baufor, April 1963, London, Library Association, 1963, 1 folh., 56 p., 21 cm.

De importância para bibliotecários e entidades responsáveis pelo desenvolvimento dos serviços nas bibliotecas nacionais, sejam elas de que tamanho forem.

Consiste em duas conferências e nos extractos das discussões respectivas. Na primeira, o Dr. Ib Magnussen, bibliotecário da Statsbiblioteket (biblioteca nacional e universitária) em Aarhus, Dinamarca, faz a introdução ao estudo de "The functions and planning of a national library"; na segunda conferência, A. Hugh Chaplin, conservador do Department of Printed Books, no British Museum, ocupa-se de "A national reference and information service".

É recomendável também aos alunos do Curso de Bibliotecário - Arquivista.

SPECIAL materials in the library. A serie of 14 lectures held at the Library Association and Aslib headquarters, Jan. 17th to Apr. 11th, 1962, organised by the Department of Librarianship, North-Western Polytechnic, London. Library Association, 1963, 1 v., 190 p., 22 cm.

Estas conferências foram levadas a cabo por um grupo de bibliotecários de reconhecido valor, responsável pela administração de algumas das mais importantes colecções de materiais especiais de Inglaterra. As espécies designadas por "materiais especiais", incluem: panfletos, relatórios, documentação comercial, teses, arquivos, mapas, músicas, discos, ilustrações, filmes, microfilmes, etc.. Foram também discutidas mais duas categorias: publicações do governo e bibliografia estrangeira.

Opiniões e prática de peritos, lista de referências, infor-

mação e documentação, etc.

WHITE, Beatrice & DORSCH, T. S., eds. - The year's work in English studies, v. 16, 1960, Oxford, University Press, 1963, 1 v., 322 p., 22 cm.

É considerado um suplemento ao Cambridge bibliography of English Literature.

Indicam-se os títulos dos livros e dos artigos mais importantes publicados em 1960, com os respectivos sumários e resumos.

É organizado por vários peritos em Literatura Inglesa.

O séc. XVIII está dividido cronologicamente; o séc. XIX, em verso e prosa; e, no séc. XX, os artigos estão separados dos livros.

António Portocarrero

L'ARCHITECTURE FRANÇAISE, 24(251/252): Paris, Julho/Agosto 1963.

A leitura deste número de L'Architecture Française oferece a todos os bibliotecários e arquivistas temas de indiscutível interesse profissional. Com efeito, se infelizmente não surgiu ainda a oportunidade da execução de um programa à escala nacional de construção de novas bibliotecas e arquivos, interessa, no entanto, que tenhamos a exacta noção das responsabilidades e exigências que a planificação destas construções impõe.

Não resistimos a transcrever uma passagem das afirmações feitas por Julien Cain, Director-Geral das Bibliotecas de França, na referida revista: "C'est de l'entente étroite entre les conservateurs, utilisateurs et architectes que naitront les bibliothèques fonctionnelles dont nous avons besoin".

Mais do que nunca as exigências de uma época complexa requerem a especialização e, como seu corolário, a formação de equipas de trabalho que estabeleçam os planos e programas aconselháveis em cada campo específico da actividade humana.

Na planificação de novas Bibliotecas e Arquivos ou adaptações efectuadas em velhos edifícios, conjugam-se os esforços dos mais diversos especialistas, desde o arquitecto e bibliote-

cário ao técnico de iluminação, decoração, climatização, etc.

Verdade evidente será salientar que só de um perfeito entendimento entre todos surgirá a solução razoável.

No programa a estabelecer interessa sobretudo prever a evolução das futuras necessidades, precisar as características do local de construção, natureza e número de livros e documentos de livre acesso ao depósito, número de leitores e sua divisão por categorias, horários e as condições de acesso aos diversos serviços.

Se ao bibliotecário não podem exigir conhecimentos em cada um dos aspectos apontados, compete-lhe ser, como diz Jean Bleton, o catalisador que oriente os trabalhos no sentido de serem encontradas as soluções que permitam a economia do pessoal e assegurar serviço mais eficaz, salientar os problemas técnicos de circulação, vigilância e controle. Missão não tão simples como podemos supor de início, exige qualidades de persuasão e preparação profissional capazes de impor e tornar imprescindível na elaboração de todos os projectos efectuados.

Contém a citada revista uma série de estudos abundantemente ilustrados, redigidos por especialistas que analisam a evolução das bibliotecas no mundo moderno, procurando estabelecer as normas gerais e particulares mais aconselháveis em cada tipo de biblioteca a construir.

De salientar a referência detalhada a uma Mesa Redonda efectuada em Julho último, reunindo bibliotecários, arquitectos e engenheiros especializados que abordaram o problema das tendências actuais da construção e equipamento.

Sugestivas fotografias e desenhos acompanhando o texto sugerem, talvez com aplicação imediata, um arranjo de salas mais agradável, escolha de cores mais atraente, um pormenor de maior familiaridade, factores fundamentais na conquista de leitores que na biblioteca encontrarão o prolongamento de suas casas ou até o ambiente que nelas lhes falta.

Para uma melhor compreensão do seu valor e conteúdo, resumamos os principais artigos:

CAIN, Julien - Préface, p. 1/2.

O Director-Geral das Bibliotecas Francesas analisa os esforços realizados em França nos últimos anos para a construção de novos edifícios. Salienta a criação de uma Direcção de Bi-

bibliotecas, autora de um vasto programa extensivo às diversas categorias de bibliotecas.

BIBLIOTHÈQUES UNIVERSITAIRES

LELIÈVRE, Pierre - Bibliothèques universitaires d'aujourd'hui et de demain, p. 5/7.

São definidas e estruturadas as três "circunstâncias" que constituem a base de todos os problemas que afectam as bibliotecas universitárias: livros, leitores e bibliotecários. Como é natural, a conservação dos livros está submetida a certas normas que variam segundo a natureza e forma das mesmas. A este respeito há que ter em conta as medíocres condições de arrumação da maior parte das obras e os graves problemas que daí resultam: entre outros, a consulta livre das colecções.

Referindo-se às normas estabelecidas nas "Journées d'Études" de 1955, sobre a organização e administração das bibliotecas universitárias, o autor refere-se aos dois critérios de classificação dos livros, agrupando-as numa ordem lógica correspondendo ao tema tratado ou tendo em conta a data de ingresso e dimensões. O primeiro sistema parece ser o mais aconselhável nos casos em que o leitor tem acesso livre às estantes.

Presentemente a biblioteca de dois pisos parece reunir maior número de votos. O piso inferior é reservado à massa dos estudantes e o superior aos investigadores que podem assim instalar-se junto dos depósitos, transformados em salas de trabalho.

Convém salientar ainda a importância dos equipamentos mecânicos nas bibliotecas universitárias. Aparelhos e salas de leitura de microfilmes e fotocópias são indispensáveis.

BLETON, Jean - Les nouvelles bibliothèques municipales françaises, p. 35/57.

Depois de uma panorâmica das Bibliotecas francesas, anteriormente a 1945, o autor refere-se à criação de um Serviço Técnico na Direcção das Bibliotecas de França, encarregado de coordenar e orientar a construção das novas bibliotecas municipais.

As normas estabelecidas pelos referidos serviços foram as seguintes: 1.ª) Conservar e valorizar as obras mais valiosas; 2.ª) Pôr à disposição do público as obras de estudo e fontes de

informação e documentação necessárias a todos os estudiosos, considerando também a importância da leitura recreativa.

Situadas, na medida do possível, em zonas centrais das cidades, compreendem secções de empréstimo para adultos e jovens, salas de periódicos e revistas e salas de exposição.

Planos e memórias elucidativas, acompanhadas de fotografias de várias bibliotecas municipais, como Chartres, Beauvais, Brest, Tours, Hamburgo, Holborn (Inglaterra), etc.

BIBLIOTHÈQUES NATIONALES, p. 61/66.

São apresentados os planos do Departamento de Música anexo da Biblioteca Nacional de Paris, Biblioteca Nacional Italiana (Roma), Argelina (Alger), Alberto I (Bruxelas), Aarhus (Dinamarca), Havana (Cuba), Ottawa (Canadá).

MONOGRAPHIES, p. 69/112.

Igualmente são apresentadas detalhadas monografias acompanhadas de documentação fotográfica das bibliotecas universitárias, municipais e científicas, inglesas, francesas, alemãs, americanas e polacas.

LA BIBLIOTHÈQUE D'AUJOURD'HUI ET SES EXIGENCES, p. 111/123.

No passado mês de Junho realizou-se como já dissemos, uma "Mesa Redonda" presidida por Julien Cain. O artigo procura resumir as principais linhas directrizes definidas ao longo das sessões de trabalho.

As bibliotecas modernas são fundamentalmente funcionais e para o conseguir os responsáveis deverão estabelecer programas o mais detalhados possíveis, prevendo possíveis ampliações.

A missão que a biblioteca deve cumprir, as superfícies e volumes dos locais escolhidos, natureza e número dos volumes a guardar, condições de classificação e leitura, número de leitores e condições de acesso aos diferentes serviços, formam um complexo de problemas que exigem a máxima ponderação e conhecimentos técnicos. Na citada reunião foi chamada ainda a atenção para a interpenetração estreita que deve existir entre depósitos e sala de leitura.

REMOND, Paul - Les magasins de livres, p. 126/128.

Traçada uma breve história das bibliotecas no passado, o autor estuda as duas soluções encontradas pelos principais fabricantes franceses: montagem de estantes metálicas em vários andares, independentemente das paredes das salas e, nesse caso, escadas de acesso permitiriam a ligação ou construção de depósitos em andares sobrepostos isolados entre si. A última solução é indicada como a mais rápida e económica.

Transport de fiches dans la nouvelle bibliothèque du Muséum d' Histoire Naturelle:

Na biblioteca citada foi instalado um sistema de transporte pneumático em tubo de latão que conduz as requisições (fichas de formato 125x75) das salas de leitura aos depósitos. Um grupo compressor em cada extremidade e aparelhos de recepção em cada andar asseguram a eficácia e rapidez do transporte.

A Casa instaladora: - Sociéte Saunier Duval, 17 Rue Guillaume-Tell - Paris XVII.

José Manuel Motta de Sousa

BULLETIN DES BIBLIOTHÈQUES DE FRANCE, 9(1):Paris, Janeiro 1964 (1)

RODINSON, Maxime - Les principes de la translittération, la translittération de l'arabe et la nouvelle norme de l'ISO, p.1/24

A transliteração de escritas não latinas em caracteres latinos, a transcrição em escrita latina de palavras de línguas não escritas são uma necessidade, particularmente no domínio das bibliotecas e das cartas geográficas, mesmo se se chegar assim a pronúncias falsas. Uma sistematização destes processos é indispensável, embora seja difícil evitar ou a incoerência ou o hermetismo. Depois de Volney o caminho para a sistematização levou a numerosos projectos que se podem reduzir a dois tipos. A ISO, desde 1948 tem a questão entre mãos. Depois do cirílico, a

(1) - Tradução dos resumos apresentados pela própria revista.

discussão dos projectos para o árabe e o hebreu trouxe à luz as dificuldades particulares de cada uma destas duas línguas ou comuns às línguas semíticas. A recomendação da ISO/R 233 adoptada em 1961 sobre a transliteração do árabe representa um grande progresso. Esperemos a sua difusão e extensão.

9(2): Paris, Fevereiro 1964.

FONCIN, Myriem - *Bibliographies cartographiques*, p. 39/41.

Em 1936, o Comité nacional francês de geografia publicou uma Bibliographie cartographique de la France, transformada em 1939 na Bibliographie cartographique française. Em 1949, inspirando-se no exemplo francês, apareceu a primeira Bibliographie cartographique internationale, cuja publicação estava anunciada desde 1938.

Preparação no Departamento de cartas e planos da Biblioteca Nacional (correspondentes nacionais, vinte e dois países em 1961); descrição (bibliografia selectiva e crítica); lacunas.

Bibliografias cartográficas nacionais (URSS, Brasil).

CHEREAU, Louis - *Le système BBR et les nouvelles applications des machines à calculer électroniques en imprimerie et en documentation*, p. 43/61.

Descrição do sistema BBR de composição automática em tipografia, com o corte das palavras segundo as regras tipográficas, recordando-se uma demonstração experimental do funcionamento do sistema. Depois de ter examinado as vantagens do sistema BBR, expõem-se algumas variantes conhecidas.

9(3): Paris, Março 1964.

CHEREAU, Louis - *Le Système BBR et les applications des machines à calculer électroniques en imprimerie et en documentation*, p. 85/107.

Depois de ter exposto as aplicações industriais conhecidas do BBR feitas nos Estados Unidos, sublinha-se a economia obtida pela composição automática e as vantagens que apresenta para

um acréscimo de visibilidade dum texto, para a elaboração de índices e para aquilo a que se poderá chamar a documentação ideal; estudam-se as novas vias assim abertas e que parecem conduzir à resolução anunciada pelo Professor Pierre Auger. Fazem-se algumas considerações de ordem económica, no que diz respeito a estas técnicas, e sublinha-se o interesse e a urgência de desenvolver a composição automática dos textos.

POINDRON, Paul e MALET, Françoise - État présent de la normalisation française et internationale intéressant la documentation et les bibliothèques, p. 109/137:

Trabalhos da ISO/TC 46 e do seu subcomité n.º 1, resoluções do grupo de trabalho sobre as publicações científicas reunido pela UNESCO em Filadélfia (16-21 de Setembro 1963), trabalhos da ANOR. Periódicos e obras (abreviaturas para títulos de periódicos, apresentação dos artigos de periódicos, índice de uma publicação, folha de rosto duma obra, apresentação de documentos e publicação de congressos internacionais, código do bom uso em matéria de publicações científicas). — Bibliografia (Referências bibliográficas, análises e resumos de autores, fichas de editores, fichas bibliográficas, volantes analíticos) — Regras de catalogação. — Transcrição, transliteração, romanização (caracteres cirílicos, extractos de um documento de trabalho do Dr. Orne, árabe, hebreu, grego antigo e moderno, judaico-alemão, chinês, japonês). — Microcópias. — Delimitação de competências entre os subcomités ISO/TC 46 SC₁ e ISO/TC95 SC₄ — Os comités ISO/TC97, Terminologia. Princípios e coordenação e ISO/TC97, Calculadores e tratamento da informação.

————— 9(4): Paris, Março 1964.

MALET, Françoise - La circulation des périodiques dans les services de documentation, p. 165/175.

Estudo de dois sistemas possíveis: retorno à biblioteca entre cada leitor (circulação "en marguerite"), transmissão directa de leitor a leitor (circulação rotativa), as suas vantagens e os seus inconvenientes, os encargos que traz. O registo da circulação (modelos de fichas), a ordem da circulação. As di-

ficuldades encontradas. Limites a ter em conta na aplicação de uma tal política.

BULLETIN DE L'UNESCO À L'INTENTION DES BIBLIOTHÈQUES, 18(1): Paris, Janeiro/Fevereiro 1964.

DEWEZE, André - Contribution possible d'un centre de calcul à la solution de problèmes documentaires, p. 1/13.

As massas crescentes de documentos que em cada ano se publicam tornam cada vez mais difícil e demorada a consulta dos ficheiros ou dos boletins analíticos onde esses documentos são catalogados e condensados. Por esse motivo, põe-se o problema de saber se as imensas possibilidades de registo de informações pelas calculadoras electrónicas e a sua particular rapidez no fornecimento dessas informações poderá permitir uma solução satisfatória em boas condições de rentabilidade.

A partir destas premissas, analisa o Autor o registo dos dados de informação em função do material utilizado e do tipo de resposta desejado. Temos, assim, a considerar: a) o registo do resumo, bastante oneroso e exigindo um número relativamente alto de bandas magnéticas para conter um ficheiro normal; b) a utilização de termos-chave, no qual ainda podemos considerar dois sistemas: o sintético (termos por documentos: T/D, em que cada registo corresponde a um documento descrito por termos-chave que nele figuram); o analítico (documentos por termo: D/T, no qual cada registo corresponde a um termo-chave seguido dos números dos documentos onde ele figura).

O Autor analisa as vantagens e os inconvenientes destes sistemas, pronunciando-se por uma outra solução: a edição de uma "Revista das Revistas" por xerografia.

O custo da automática documentária constitui a última parte deste artigo. O mesmo pode computar-se em 120 000 francos por ano, compreendendo a manutenção do equipamento mecanográfico e de reprodução, material de expediente, salários, etc.. Um serviço de automática documentária pode ainda hoje provocar dúvidas sobre a rentabilidade e oportunidade da sua manutenção. Trata-se de saber até que ponto interessará mais à investiga-

ção: se respostas mais rápidas, dadas pela automática, ou respostas mais completas, conseguidas pelas técnicas tradicionais.

KOVÁCS, Máté - La formation des bibliothécaires dans les pays socialistes d'Europe, p. 14/21.

A partir dos anos 30, na Rússia, e nos outros países socialistas a partir dos anos 50, a formação dos bibliotecários tomou especial incremento. O mesmo resultou do aumento do número de bibliotecas e respectivos fundos, assim como da generalização do hábito de ler.

Esse facto tem originado o aumento, sempre cada vez mais crescente, do número dos bibliotecários. Actualmente, na Rússia o mesmo aproxima-se dos 40 000; na Hungria dos 2 500. Segundo as palavras do Autor, crê-se que "o desenvolvimento da prática da leitura e da frequência das bibliotecas deve ser integral e necessariamente dirigido por especialistas". Paralelamente ao desenvolvimento económico e cultural da sociedade, a formação superior dos bibliotecários acha-se assim organizada em que se todos os países socialistas.

O fim da mesma é formar especialistas de alto nível, que sejam, ao mesmo tempo, práticos. Isto significa que o ofício de bibliotecário deve ser considerado como uma profissão no mesmo nível da dos professores, dos economistas e dos engenheiros, por exemplo. Os antigos métodos visavam formar, por um lado, bibliotecários-investigadores e, por outro, bibliotecários-técnicos, de menor relevância e de menores conhecimentos. O sucessor de ambos é hoje um especialista de formação moderna, capaz de dirigir uma biblioteca como instituição cultural, e, ao mesmo tempo, de desempenhar tarefas práticas. A formação, porém, não é uniforme. Na Rússia, de especialização mais adiantada, a biblioteconomia, as bibliotecas infantis, as da juventude, etc., são secções autónomas no quadro de tal formação; em Berlim, ao lado da do bibliotecário científico, organiza-se a formação do documentalista; na Polónia, em Varsóvia, predominam os estudos biblioteconómicos, enquanto que em Wroclaw importam mais os estudos sobre a escritura e o livro.

Os cursos podem ser seguidos em diversas escolas: na Rússia há quatro escolas superiores autónomas e dez faculdades em certas repúblicas federadas; na Polónia, três; na Checoslováquia,

duas; na Hungria, Alemanha Oriental, Bulgária e Roménia, uma em cada. Paralelamente à formação superior, existe também a formação dos quadros médios, entregue a escolas técnicas ou de ensino secundário.

O plano de estudos varia bastante, mas como factor comum pode afirmar-se que visa dar ao bibliotecário uma sólida preparação de carácter literário, sem esquecer, porém, uma formação de carácter científico. Aliás, exige-se mesmo ao candidato a bibliotecário um estágio em qualquer sector importante da produção ou o exercício de uma outra actividade prática.

O número de estudantes é limitado na admissão. Mesmo assim, há cerca de 15 000 na Rússia, 423 na Hungria, 369 na Checoslováquia, 117 na Bulgária. Tais números traduzem, por seu lado, o crescimento anual de 10% do número de leitores nas bibliotecas.

(N.B.: - O artigo apresenta no fim uma seleccionada bibliografia).

SANCHEZ BELDA, Luís - *Les constructions de batiments d' archives au cours de la dernière décennie*, p. 22/29.

Com uma bolsa de estudos concedida pela UNESCO, o Autor visitou, de Outubro a Dezembro de 1961, diversos arquivos na França, Alemanha e Itália, dando-nos neste artigo não só as impressões colhidas em tais visitas, mas também as de outras que antes efectuara.

Os modernos arquivos que o Autor indica caracterizam-se pela funcionalidade da sua construção e pelas medidas adoptadas contra os riscos de incêndio, humidade e luz.

Contra os riscos de incêndio: o emprego de materiais incombustíveis na construção; a orientação dos planos de cada arquivo, de maneira a separar nitidamente as zonas de depósito das espécies das de trabalho do pessoal e leitores; utilização de portas que se fecham automaticamente ao sinal de fogo; preparação de extintores de neve carbónica ou água pulverizada; aparelhos detectores de fogo, etc.

Contra a humidade: sistema de aeração natural por janelas abertas, ou por intermédio de ventiladores, aparelhos filtradores do ar, etc.

Contra a luz: redução da superfície das janelas. Particularmente, merece referência a solução adoptada em Grenoble, na

qual o architecto deu à parede mais exposta ao sol a forma de dentes de uma serra, de maneira que a janela pode ser aberta sem que a luz penetre no interior de maneira excessiva e directamente. Na França, utiliza-se um vidro de cor esverdeada, talvez por incorporação de um sal de ferro, que absorve os raios infra violetas que são os mais prejudiciais.

MEL'NIK, Svetlana - Quand les livres parlent... Le service des conférences publiques de la Bibliothèque Nationale de Littérature Étrangère de l'URSS, Moscou, p. 30/33.

A Autora, que dirige a chamada "Secção das massas" da Biblioteca Nacional de Moscou, explica neste artigo o papel desempenhado pela sua secção, criada há cerca de quarenta anos, com o fim de organizar exposições, conferências, reuniões com os leitores, espectáculos, etc. Pretende a mesma difundir "o conteúdo dos livros" e contribuir para o melhor conhecimento das línguas e literaturas estrangeiras. Cada semana considera-se um ciclo de actividades, e cada dia da mesma é destinado a uma realização específica: a 2.ª-feira aos estudos, conferências e exposições para linguistas; a 3.ª-feira às actividades dos tradutores de Moscovo; a 4.ª-feira às exposições das novas aquisições da semana, etc., etc.

PUBLICATIONS récentes, p. 34/42 e 52.

UNIVERSITÉ de Skopje. Bibliothèques et laboratoires, p.43 (refere-se à destruição das bibliotecas e laboratórios desta universidade jugoslava por motivo do terramoto de 26 de Julho de 1963).

NOUVELLES et informations, p. 44/49.

ÉCHANGE, p. 50/51.

PUBLICATIONS demandées, p. 51/52.

DISTRIBUTION gratuite, p. 52

Joaquim Tomás Miguel Pereira

CIENCIA INTERAMERICANA, 4(6): Washington, Novembro/Dezembro 1963

FIGHETTI, S. Cesar - El Consejo de Rectores de las universidades chilenas y el Centro Nacional de Información y Documentación, p. 3/8.

O crescente desenvolvimento das investigações científicas, a disponibilidade de cientistas e investigadores concentrados nas universidades chilenas deram origem à criação de um Fundo Nacional de Construções e Investigações Universitárias que se destina, exclusivamente, à construção, instalação e alargamento dos centros universitários, à aquisição de material científico, à formação de equipas investigadoras e ao aperfeiçoamento da bibliografia existente.

Inicialmente o Fundo financiará as actividades directamente interessadas em ciências básicas — engenharia, tecnologia, agricultura, mineração, economia e inventário dos recursos nacionais. Posteriormente virá a ocupar-se das Humanidades, Ciências Sociais, Jurídicas e Artes.

Este Fundo é coordenado e administrado por um Conselho de Reitores e um Comité de Acessores.

Criou o Centro Nacional de Informação e Documentação (CENID) cujos objectivos fundamentais são:

- 1) Informação oral e escrita dentro e fora do Chile;
- 2) Colaboração permanente com as bibliotecas universitárias ou de outros organismos;
- 3) Aquisição de modernas máquinas para a reprodução mecânica e fotográfica de documentos;
- 4) Execução de Catálogos colectivos de publicações periódicas, recebidas no Chile; de guias de investigação científica e técnica das bibliotecas chilenas; do intercâmbio de publicações com instituições estrangeiras, dos centros de informação do estrangeiro e seus serviços que podem ser utilizados pelos investigadores chilenos.

O CINED dispõe de pequeno número de pessoal técnico e administrativo: um director, um ajudante, reduzido número de pessoal de secretaria e dois operadores, um para reprodução mecânica e outro para a fotográfica. Pode contratar pessoal especializado.

O Conselho de Reitores e o Comité de Acessores, reconhecendo que as publicações científicas e obras de referência em poder das bibliotecas é "ferramenta indispensável e de grande valor para a formulação e desenvolvimento do plano de investigações", promoveu o desenvolvimento de cada biblioteca, o enriquecimento dos seus fundos com vista às necessidades nacionais, o aperfeiçoamento técnico do seu pessoal e dos sistemas em uso e estabelece serviços inter-relacionados, sem que cada biblioteca perca a sua liberdade de acção necessária para exercer a sua verdadeira função — atender o leitor.

Rosalina Cunha

PUBLICAÇÕES DE CARÁCTER TÉCNICO

ENGENHARIA CIVIL E INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÕES:

- BULLETIN TECHNIQUE DE LA SUISSE ROMANDE, 90(6): Lausanne, 21/3/1964.
Documentation du bâtiment, p. 13 e s.
Fichas analíticas e classificadas segundo a CDU.
- INFORMES DE LA CONSTRUCCIÓN - Revista de información técnica, 16(157): Madrid, Instituto Eduardo Torroja, Jan./Fev. 1964.
Documentação e recensões.

ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA:

- A.E.I. ENGINEERING, 4(1): London, Associated Electrical Industries Ltd., Jan./Fev. 1964.
Secção de documentação técnica e de investigação bibliográfica, organizada por membros da Associação.
Bibliografia e selecção de artigos.
- REVUE SIEMENS, 22(3): Erlangen, Siemens Schuckertwerke AG, Março 1964.
Fichas analíticas e classificadas segundo a CDU.

ENGENHARIA DE MINAS E METALURGIA:

- COBALT, 22: Bruxelles, Centre d'Information, Março 1963.

Revue de la presse technique, p. 39/60.
Resumos e extractos de artigos existentes na biblioteca do
C.I.C. de Bruxelas.

- WORLD MINING, 17(3): San Francisco, Março 1964.
Abstracts, p. 3.
International technical glossary, p. 19.
Reader service World Mining, p. 42.

ENGENHARIA MECÂNICA:

- MECANIQUE-ELECTRICITÉ, 48(175): Paris, Editions Science et Industrie, Março 1964.
Documentation Industrielle et Professionnelle, p. 84/91.
Documentation étrangère, p. 92/101.
- REVUE GÉNÉRALE DE THERMIQUE, 3(26): Paris, Centre de Documentation, Fev. 1964.
Recensões de artigos e fichas bibliográficas, p. 143.
Informations, p. 195/210.
Documentation, p. 211/237.

ENGENHARIA QUÍMICO-INDUSTRIAL:

- GÉNIE CHIMIQUE, 91(1), p. 22 e s.: Paris, Société de Productions Documentaires, Jan. 1964.
Documentação, recensões, bibliografia sobre: generalidades, transmissão de calor, escoamento de fluidos, termodinâmica, cinética, catálise, operações unitárias, aparelhagem e novidades internacionais do mundo químico.
- INDUSTRIAL AND ENGINEERING CHEMISTRY, 56(2), p. 57 e s.: Washington, The American Chemical Society, Fev. 1964.
Reader's Information Service.
Informação, documentação e bibliografia.

TÉCNICAS DIVERSAS:

- BULLETTIN TECHNIQUE DE LA SUISSE ROMANDE, 90(6): Lausanne, 21/3/1964.
Documentation générale, p. 11.
Fichas analíticas e classificadas segundo a CDU, sobre: materiais, energia, mecânica aplicada, electrotecnia, polui-

ção de águas e química industrial.

- REVISTA DE LA UNIVERSIDAD INDUSTRIAL DE SANTANDER, 4(2): Bucaramanga (Colômbia), Jun. 1962.

Dito folhas com fichas analíticas destacáveis e classifica das segundo a CDU, sobre: metalurgia, química, mecânica, matemática, história da ciência, cosmologia, indústria, etc.

António Portocarrero

BOLETÍN DE LA DIRECCIÓN GENERAL DE ARCHIVOS Y BIBLIOTECAS, 12(72-73): Madrid, Julho/Outubro 1963.

MATILLA-TASCÓN, A. - VII Conferencia Internacional de la "Table Ronde des Archives" (Budapest 1963), p. 2/12.

Ocupou-se esta Conferencia das relações entre os arquivos e a história da agricultura, bem como dos progressos recentes quanto à construção de arquivos. Às notícias relativas ao decorrer das sessões segue-se a transcrição de um questionário distribuído aos representantes dos vários países e das respostas da representação espanhola.

REUNIÓN del Comité Internacional de Terminología Archivística, p. 12.

EXPOSICIÓN sobre la colonización de América, p. 13.

LA COMUNIDAD bibliográfica hispánica, p. 14.

SÁNCHEZ BELDA, Luís - El archivo como centro nervioso de la empresa, p. 15/19.

A uma exposição das características próprias a um arquivo de empresa, segue-se a exposição de vários problemas, como os da centralização ou dispersão de arquivos, diferenças entre arquivos vivos e mortos, eliminações, depósito de documentos.

ESTAR al día, p. 19.

XIMÉNEZ DE EMBÚN, Luís - La estadística y las bibliotecas del servicio nacional de lectura, p. 20/21.

PRESENCIA de nuestro cuerpo en el I Congreso Nacional de Ateneos en Santander, p. 21.

CURSILLO especial para funcionarios de los servicios de archivos y bibliotecas de Tetuán, p. 22/23.

- NUESTRO cuerpo en el nuevo Consejo Nacional de Educación, p.23.
- EL RITMO de la exportación de libros, p. 24.
- GARCÍA RIVES, Luís - El archivo-biblioteca del Ministerio de Asuntos Exteriores, p. 25/26.
- DÍAZ-PLAJA, Aurora - Una biblioteca infantil en el parque de la ciudadela de Barcelona; libros entre flores, p. 27/28.
- LOS LIBROS y las películas se unen para fomentar el estudio de los clásicos, p. 28.
- SERRALLACH, María - Archivos verticales en bibliotecas técnicas y especializadas, p. 29/32.
- Ocupa-se este artigo da forma de organizar, dentro de uma Biblioteca, as secções de folhetos, estampas, fotografias, recortes, etc.. Segue-se-lhe uma bibliografia sobre o assunto.
- PÉREZ-RIOJA, José Antonio - Las bibliotecas en el mundo: La "John Rylands" Library, de Manchester, p. 33/37.
- Seguem-se a estes artigos as secções habituais do boletim:
- CASAS de cultura, p. 38-41.
- SERVICIO nacional de lectura, p. 42/54.
- DEPÓSITO LEGAL, p. 55/56.
- PROPIEDAD intelectual, p. 57.
- MISCELÁNEA, p. 58/63.
- NOTICIAS de la Unesco, p. 64/65.
- NOTICIAS bibliográficas, p. 66/69.
- REVISTAS recibidas, p. 70/71.
- LEGISLACIÓN, p. 72
- BOLETÍN de la Asociación Profesional Española de Traductores e intérpretes, p. 73/76.

12(74): Madrid, Novembro/Dezembro 1963.

- I CONGRESO Nacional de Archivos y Reunión de la Comisión Internacional de Terminología Archivística, p. 2/5.
- ACTO inaugural del III Curso de Archivística Hispanoamericana, p. 6.
- SÁNCHEZ BELDA, Luís - Sistemas de clasificación en los archivos de empresa, p. 7/12.
- INAUGURACIÓN de curso de la Escuela para Formación Técnica, p.13.
- SÁNCHEZ BELDA, Luís - Reprografía, p. 14/16.
- LASSO DE LA VEGA, Javier - La 29 conferencia de la Federación Internacional de Asociaciones de Bibliotecarios (FIAB), p.17.

- NECROLÓGICAS: Don Leonardo Jesús Domínguez Sanchez-Bordona, p. 20/22.
- PESCADOR, Carmen - El día del archivero-bibliotecario en el Escorial, p. 23.
- GARCÍA EJARQUE, Luís - Las Bibliotecas del Servicio Nacional de Lectura y la Estadística, p. 24/27.
- LA HISTORIA corta y su reconocimiento, p. 27.
- I CONGRESO Internacional de reprografía, p. 28.
- II CONGRESO Internacional de bibliotecología médica, p. 29/31.
- LIBROS para todos, p. 32.
- BURRIEL, Mariano e CAZENAVE, Ernestina - Quién es cada cual: Jacinto Velasco Taboada, Rafael Picardo O'Leary, p. 33/35.
- EL LIBRO católico, p. 35.
- JAVIERRE, Aurea - La escuela de paleografía y diplomática del Archivo de Estado de Milán, p. 36/37.
- MORATORIA para la inscripción en el registro de la propiedad intelectual, p. 37.
- PÉREZ-RIOJA, José Antonio - La "Bibliotheca Pepysiana" de Cambridge, p. 38/41.

Vem em seguida as secções habituais do boletim, havendo neste número a destacar:

BIBLIOTECA Nacional: III Congresso Internacional de Bibliófilos (Exposición Bibliográfica); Exposición de Libros y Revistas Británicas para Niños, por M.L.P., p. 42/43.

Maria da Conceição Osório Gonçalves